

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários Avançados em Linguística Aplicada: semântica lexical, da

teoria às aplicações computacionais

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45h/a

Créditos: 3

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5448**

Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Rove Luiza de Oliveira Chishman

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação da área da Semântica Lexical, com ênfase nos conceitos fundamentais e em seus principais temas, tendo em vista recursos e aplicações computacionais.

- 1) Conceitos Fundamentais
 - a. Sentido, referência, conotação, denotação
 - b. Composicionalidade
 - c. Dicionário e enciclopédia
- 2) Descrição Semântica
 - a. Relações lexicais
 - b. Polissemia
 - c. Análise componencial
 - d. Significado do verbo e estrutura argumental
 - e. Tempo e aspecto
- 3) Semântica e Cognição
 - a. Prototipicalidade e saliência
 - b. Redes radiais e polissemia



- c. Metáfora e metonímia
- d. Modelos cognitivos idealizados
- e. Frames semânticos
- 4) Semântica e Computação
 - a. Léxico em Linguística Computacional
 - b. Léxico Gerativo
 - c. Ontologias e web semântica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLAN, K. Natural Language Semantics. Oxford: Blackwell Publishers, 2001.

CALZOLARI, N. et al. **Ontology and the Lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

EVANS, V. How Words Mean. New York: Oxford University Press, 2009.

GEERAERTS, D. Theories of Lexical Semantics. New York: Oxford University Press, 2010.

RIEMER, N. **Introducing Semantics** (Cambridge Introductions to Language and Linguistics). Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SAEED, J. **Semantics**. Oxford: Blackwell Publishers, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

EVANS, V.; GREEN, M. **Cognitive Linguistics**: an Introduction. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

HIRST, G. Ontology and the Lexicon. Ontology and the lexicon. In: STAAB, S.; STUDER Rudi (ed.). **Handbook on Ontologies**, Berlin, Germany, Springer, pp. 209-229.

NIREMBURG, S.; RASKIN, V. **Ten choices for Lexical Semantics.** New México State University, 2003.

PUSTEJOVSKY, J. **The Generative Lexicon**. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.

SILVA, A. S. da. A Lingüística Cognitiva – Uma breve Introdução a um Novo Paradigma em Lingüística. In: SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (org.). **Linguagem, Cultura e Cognição**: Estudos de Linguística Cognitiva. Coimbra: Almedina, vol. I, 2004, pp.1-18.

UNGERER, F.; SCHMID, H.-J. **An Introduction to Cognitive Linguistics**. 2 ed. Great Britain: Longman, 2007.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) participação em forma de seminários (2) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a dissertação.



Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: a ironia como processo de significação dialógica

Semestre: **2010/2**Carga horária: **15h/a**

Créditos: 1

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5451**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dras Terezinha Marlene Lopes Teixeira e Márcia Lopes Duarte

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O conceito clássico de ironia;
- 2. O conceito de ironia formulado por Bakhtin;
- 3. Ironia e polifonia;
- Ironia e carnavalização;
- 5. Análise de *Duas narrativas fantásticas*, de Fiódor Dostoievski;
- 6. Análise de O processo, de Franz Kafka.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na idade média e no renascimento**: o contexto de François Rabelais. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1997.

BRAIT, Beth. **Ironia em perspectiva polifônica**. Campinas: UNICAMP, 1996.

DOSTOIÉVSKI, Fiódor. **Duas narrativas fantásticas**: A dócil e O sonho de um homem ridículo. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2009.



DUCROT, Oswald. Polifonia y argumentacion. Cali: Universidad del Valle, 1988.

HAMON, Philippe. **L'ironie littéraire**: essay sur les formes de l'écriture oblique. Paris: Hachette Supérieur, 1996.

KAFKA, Franz. O processo. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

KIERKEGAARD, Sóren. **O conceito de ironia**: constantemente referido a Sócrates. Petrópolis: Vozes, 1991.

MINOIS, Georges. História do riso e do escárnio. São Paulo: UNESP, 2003.

TEZZA, Cristovão. **Entre a prosa e a poesia**: Bakhtin e o formalismo russo. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, Beth (org.). Bakhtin, dialogismo e construção do sentido . Campinas, SP: UNICAMP, 1997.
Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.
Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
Bakhtin : dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2009.
CLARK, Katerina; Holquist, Michael. Mikhail Bakhtin. São Paulo: Perspectiva, 1998.
DUCROT, Oswald. Esboço de uma teoria polifônica da enunciação. In: O dizer e o dito . Campinas, SP: Pontes, 1987. p. 161-218.
Énonciation et polyphonie chez Charles Bally. In: Logique, structure, énonciation : lectures sur le langage. Paris: Minuit, 1989. p. 165-191.
EMERSON, Caryl. Os 100 primeiros anos de Mikhail Bakhtin . Rio de Janeiro: DIFEL, 2003.

FARACO, Carlos Alberto. **Linguagem e diálogo**. As idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba, PR: Criar Edições, 2009.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão; CASTRO, Gilberto de (orgs.). **Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

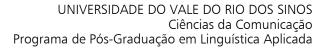
FLORES, Valdir do Nascimento; BARBISAN, Leci Borges; FINATTO, Maria José Bocorny. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

MORSON, Gary Saul; EMERSON, Caryl. **Mikhail Bakhtin**: criação de uma prosaística. São Paulo: EDUSP, 2008.

PONZIO, Augusto. **A revolução bakhtiniana**. São Paulo: Contexto, 2008.

AVALIAÇÃO

- 1. Apresentação de seminários sobre as leituras realizadas.
- 2. Participação nas discussões em aula.





3. Trabalho de conclusão da disciplina a ser combinado com os alunos para ser entregue 30 dias após o término das aulas.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários Avançados em Linguística Aplicada: metodologia de

pesquisa

Semestre: **2010/2**Carga horária: **45h/a**

Créditos: 3

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5453**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Ana Maria Stahl Zilles

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. O nascimento do saber científico
- 2. A pesquisa científica hoje
- 3. Ciência e sociedade
- 4. A pesquisa em Linguística Aplicada
- 5. Pesquisa quantitativa e qualitativa
- 6. Problema, pergunta de pesquisa e hipótese
- 7. Elaboração de um projeto de pesquisa
- 8. Relações entre teoria e método
- 9. Métodos de obtenção e análise de dados
- 10. Interpretação de dados
- 11. Critérios de cientificidade
- 12. Elaboração do relatório de pesquisa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.



GUY, G.R.; ZILLES, A. **Sociolinguística Quantitativa**: Instrumental de análise. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

HEATH, S. B.; STREET, B. V. **On Ethnography**: approaches to language and literacy research. New York: Teachers College Press. NCRLL (National Conference on Research in Language and Literacy), 2008.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MILROY, L.; GORDON, M. **Sociolinguistics**: method and interpretation. Oxford: Blackwell, 203.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**: métodos para análise de entrevistas, textos e interações. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Um livro bom, pequeno e acessível sobre pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 16, n.2. p.221-236, 2003.

GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Vol. 22 n. 2, p. 201-210, 2006.

KENEDY, E. Análise de corpus, a intuição do lingüista e metodologia experimental na pesquisa sobre as orações relativas do PB e do PE. **Linguística** (Rio de Janeiro), v. 4, p. 30-51, 2009.

MOTTA-ROTH, Désirée. **Questões de metodologia em análise de gêneros**. In. SIGET II. Caxias do Sul: UCS, 2008.

AVALIAÇÃO

Participação crítica nas discussões de sala de aula, evidenciando reflexão sobre as leituras recomendadas.

Análise crítica de projeto de pesquisa (apresentação oral em aula).

Resenha crítica de dissertação de mestrado ou tese de doutorado de sua área de interesse a ser submetida a periódico científico (em duplas).



Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: Aprendizagem de Língua Materna

Semestre: **2010/2** Carga horária: **45h**

Créditos: 03

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5455**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento da linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções da Linguagem

Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como uma estrutura, como atividade social.

A questão da língua culta: variação linguística e língua materna na escola

Língua materna; Norma culta oculta e cultuada; Norma padrão; Educação lingüística.

Alfabetização x letramento; letramentos múltiplos; letramento crítico, letramento do professor

Questões essenciais de uma sala de aula de língua materna

Relação oral/escrito; Problemas formais; Relação leitura/escrita; A questão do ensino de gramática.



Pesquisa em ensino e aprendizagem de língua materna, a partir dos assuntos enfocados nos seminários: os textos prescritivos do ensino de língua portuguesa: a execução dos Referenciais curriculares: Língua Portuguesa e Literatura (SEC-RS).

Propostas possíveis para o ensino-aprendizagem em língua materna: a partir das leituras realizadas, do texto prescritivo analisado, e do levantamento de dados feito.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORTONI-RICARDO, S.M. Nós cheguemu na escola e agora? São Paulo: Parábola, 2005.

GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

MENDONÇA, M; BUNZEN, C. (org.). **Português no ensino médio e formação do professor.** São Paulo: Parábola, 2006.

ROJO, R. Letramentos múltiplos: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, R.(org.). A prática de linguagem em sala de aula. São Paulo: Educ, 2000.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. et al. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SEC-RS. Referenciais curriculares: Língua Portuguesa e Literatura. No prelo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, M. **Língua materna**; **letramento**, **variação e ensino**. São Paulo: Parábola, 2002. TRAVAGLIA, Luís Carlos. **Gramática e interação**. São Paulo: Contexto, 1996.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários) com posicionamento crítico.
- Resenha sobre dissertação/tese com foco em ensino e aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal. (3 a 5 páginas, espaço 1,5)
- **Trabalho escrito**: elaboração de um artigo sobre propostas possíveis para um novo paradigma de ensino de língua materna, ou referenciais curriculares do RS: avanços e questões em aberto (a execução da proposta)



Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: Perspectivas analíticas sociointeracionais

Semestre: 2010/2

Carga horária: 45 h/a

Créditos: 3

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5457**

Requisitos de matrícula:

Professora: Dra. Ana Cristina Ostermann

EMENTA

Estudo da interação social humana. Negociação de identidades e de relações de poder em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala em interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Estudo da fala em interação: origens, relações com outras disciplinas, objeto, diferentes focos de análise
- Análise da Conversa
- 3. Análise de Categorias de Pertença
- 4. Accounts e accountability

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTAKI, C. **Explaining and Arguing**: the social organization of accounts. London; Thousand Oaks, California: Sage Publications, 1994.

BUTTNY, R. Social accountability in communication. London: Sage, 1993.

CARLIN, A. Reading 'A tutorial on membership categorization' by Emanuel Schegloff. **Journal of Pragmatics**, 42, p. 257-261, 2010.

HARVEY, S. **Lectures on Conversation.** Edited by G. Jefferson with Introduction by E. A. Schegloff, Blackwell, Oxford, v. I and II, 1992.

HERITAGE, J. Garfinkel and Ethnomethodology. Cambridge: Polity, 1984.



PSATHAS, G. Studying the organization in action: Membership categorization and interaction analysis. **Human Studies**, v. 22, n. 2-4, 1999.

SACKS, H. Lectures on conversation. Cambridge, MA: Blackwell, v. I and II, 1992.

SCHEGLOFF, E. A. A tutorial on membership categorization. **Journal of Pragmatics**, 39, 462-482. 2006.

_____. A. Categories in action: Person-reference and membership categorization. **Discourse Studies**, 9(4), 433-461, 2007.

SILVERMAN, D. **Harvey Sacks**: social science and conversation analysis. New York: Oxford University Press, 1998.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentações / seminários: 20% (<u>critério principal de avaliação:</u> nível de aprofundamento da apresentação e dos questionamentos propostos às colegas): as apresentações deverão ser acompanhadas de handouts
- 2) Qualidade de participação nas discussões sobre as leituras: 20% (<u>critério principal de avaliação</u>: demonstração de leitura <u>aprofundada</u> dos textos)
- 3) Resenha de um livro de sua escolha em discussão comigo sobre questões de interação em sua área de interesse (máximo: 3 páginas): 10%
- 4) Monografia final (em formato de artigo que envolva discussão de referencial teórico, discussão metodológica e análise de dados: 50%



Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: tópicos de semiótica - ênfase no não-verbal

Semestre: **2010/2**Carga horária: **15h/a**

Créditos: 1

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5458**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Dinorá Moraes de Fraga

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceito de funções semióticas;

Conceito de textos sincréticos,

Análise de textos sincréticos

Concepção de espaços e percursos como objeto da semiótica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERTEAU, Michel de; GIARD, Luce; MAYOL, Pierre. **A invenção do cotidiano.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2005.

FONTANILLE, Jacques. **Significação e visualidade:** exercícios práticos. Porto Alegre: Sulina, 2005. 190 p. (Estudos sobre o audiovisual) ISBN 8520504051

GREIMAS, Algirdas Julien. **Dicionario de semiotica.** 1. ed. São Paulo: Cultrix, 1979. 493 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN (VOLOCHINOV. V. N.). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1999.



BAKHTIN, M. Hacia una filosofia del acto ético. De los borradores y otros escritos. Barcelona: Anthropos, 1997).

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

BENJAMIN, Walter. **Maggia e tecnica, arte e politica:: ensaios sobre literaturae historia da cultura.** 7 ed. Sao Paulo: Brasileiense, 1994.

_____. Charles Baudelaaire um lírico no auge do capitalismo. Sao Paulo: Brasiliense,1989.

JOHNSON, Steven. **Emergência:** A vida integrada de formigas, cerebros, cidades e softwares. Steven J.; tradução Maria Carmilita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003

LEMOS, André. Ciberespaço. Cibeonte e inteligência coletiva? In SILVA, Dinorá F. da; VIEIRA, R. **Ciências Cognitivas em Semiótica e Comunicação**. São Leopoldo: UNISINOS, 1999. p. 133-147.

AVALIAÇÃO

Será utilizado para analise os seguintes trabalhos, valendo 5,0 pontos cada um:

Produção de análise de um texto sincrético.

Apresentação da análise em seminário, em aula.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos

Semestre: **2010/2**Carga horária: **45h/a**

Créditos: 3

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5459**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Maria Eduarda Giering

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
- Problemática e definição
- O enunciado, unidade da comunicação verbal
- 2. Os gêneros e tipos conforme Marcuschi
- 3. Definições de tipo e gênero textual
- Jean-Michel Adam: dos gêneros de discurso aos textos
- O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart
- Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau
- Os conceitos de comunidade discursiva e de gênero, segundo J. Swales.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. Quadro teórico de uma tipologia seqüencial. In: BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M.M. **Gêneros e sequências textuais**. Recife: EDUPE, 2009. p. 115- 132.

_____. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. São Paulo: Cortez, 2008.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: EDUC, 1999.



CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso : modos de organização. São Paulo Contexto, 2008.
Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I.L., MELLO, R. (org.). Gêneros : reflexões em Análise do Discurso. Belo Horizonte NAD/FALE/UFMG, 2004b.
De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso . Caracas, ALED, 2001. v.1, n.1, p. 7-22.
MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . Rio de Janeiro: Parábola, 2008.
SWALES, J.M. Sobre modelos de análise do discurso. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B., ARAÚJO, J.C. Gêneros textuais e comunidades discursivas : um diálogo com Johr Swales. Belo Horizonte: Autêtica, 2009.
Genre Analysis . English in academic and research settings. 12. ed. Cambridge Cambridge University, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
ADAM, Jean-Michel. Linguistique textuelle . Des genres de discours aux textes. Paris Nathan, 1999.
Les textes: types et prototypes. Paris: Nathan, 1992.
Types de sequence textuelle élémentaires. Pratiques , Metz, n.56, p. 54-79 déc.1987.

ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. Le texte descriptif. Paris: Nathan, 1989.

ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. A análise da narrativa. Lisboa: Gradiva, 1997.

BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 9, p. 463-487, 2009.

_______. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**, v. 1, p. 1-10, 2007.

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.

BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J. C. **Gêneros textuais e comunidades discursivas**: um diálogo com John Swales. Belo Horizonte: Autêtica, 2009.

BRONCKART, Jean-Paul. Le fonctionement des discours. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.

CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. **Análise do discurso**: fundamentos e práticas. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFMG, 2001, p. 23-38.

_____. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**. Caracas, ALED, 2001. v.1, n.1, p. 7-22.



Discurso das mídias . São Paulo: Contexto, 2006.
Uma análise semiolingüística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. Da língua ao discurso : reflexões para o ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.
Grammaire du sens et de l'expression. Paris: Hachette, 1992.
COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. Pratiques , Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)
DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs.) Gêneros textuais e ensino . Rio de Janeiro: Párábola, 2010.
FARACO, C.A. Linguagem e diálogo : as idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba: Criar, 2004.
FREITAS, M. T. de Assunção. Descobrindo novas formas de leitura e escrita. In: ROJO, R. (org.) A prática de linguagem em sala de aula . Praticando os PCNs. Campinas: Mercado das Letras, 2000, p. 41-66.
GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. Desenredo . Passo Fundo:. v. 5, p. 78-99, 2009.
Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. Investigações . Recife. v. 21, p. 241-260, 2008.
Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolingüística. Letras de Hoje : Edipucrs, v. 39, n.3, 2003, p. 215-225.
GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V.L.L.; NASCIMENTO, E.L. (org.). Gêneros textuais : teoria e prática <i>II</i> . Palmas e União da Vitória: Kaygangue, 2005,p. 109-122.
HASAN, R. Part B. In: HALLIDAY, M.A.K.; HASAN, R. Language, context, and text : aspects of language in a social-semiotic perspective. Oxford: OUP. p. 52-118.
HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A proposta sócio-retórica de John Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, José Luiz et al (org.). Gêneros : teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. p. 108-129.
KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. La conversation. Paris: Seuil, 1996.
KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. Ler e compreender : os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.
MAINGUENEAU, D Análise de textos de comunicação . São Paulo: Cortez, 2001.
Cenas da enunciação . Curitiba, Criar, 2006.
Discurso literário . São Paulo: Contexto, 2006.
O contexto da obra literária. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
MARCUSCHI, L. A. Análise da Conversação. 5. ed. São Paulo: Editora Ática, 1999.
Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M. et al (org.). Gêneros textuais : reflexões e ensino. União da Vitória: Kaigangue, 2005, p. 17-33.



MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

MEURER, José Luiz et al (org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005.

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais**: da didática das línguas aos objetos de ensino. São Carlos: Claraluz, 2009.

OLIVEIRA, Ieda de. **O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação**: a nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláis Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- resenha;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.



Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: linguagem, inclusão e diferenças (I)

Semestre: **2010/2**Carga horária: **15h/a**

Créditos: 1

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5460**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Cátia de Azevedo Fronza

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Discussão sobre concepções relacionadas ao que se entende e se assume como aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas, problematizando o papel da linguagem como constituidora de sujeitos e de verdades sobre estes.

- 1. Diferença e identidade
 - 1.1 A linguagem como constituidora dos sujeitos
 - 1.2 A diversidade cultural e linguística na Educação Inclusiva
- 2. Deficiência e diferença: concepções e características
 - 2.1 As metas da Política Nacional para a educação inclusiva

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEYER, H. O. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, p. 27-42; p. 61-90; p. 91-102; 2006.



DAL'IGNA, M. C. Currículo, conhecimento e processos de in/exclusão. In: LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007. p. 35-48.

DENARI, F.. Um (novo) olhar sobre a formação do professor de educação especial: da segregação à inclusão. In: RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 35-63.

FERRE, N. P. de L. Identidade, diferença e diversidade: manter viva a pergunta. In: LARROSA, Jorge; SKLIAR, Carlos. **Habitantes de Babel**. Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 195-214.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, p. 7-22; p. 47-65, 2005.

LOPES, M. C., Inclusão escolar: currículo, diferença e identidade. In: LOPES, M. C.; DAL'IGNA, M. C.; ROOS, A. P. (org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007. p. 11-33.

RODRIGUES, D. Dez idéias (mal) feitas sobre a educação inclusiva. In: RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 300- 318.

SKLIAR, C.. A inclusão que é "nossa" e a diferença que é do "outro". In: RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 16-34.

VEIGA-NETO, A. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**. 23 (maioago), 2003. p. 5-15. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a01.pdf>.

_____. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. **Habitantes de Babel**. Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. p. 105-118.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, R. E. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

_____. **Escola inclusiva:** a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

_____. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

EAGLETON, T. A idéia de cultura. São Paulo: UNESP, [2005].

FERREIRA, W. B. Inclusão x exclusão no Brasil: reflexões sobre a formação docente dez anos após Salamanca. In: RODRIGUES, D. (org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 211-238.

JESUS, D. M. de (org.). **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** Porto Alegre: Mediação, 2007.

LODI, A. C. B. (org.). Letramento e minorias. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LOPES, M. C. O lado perverso da inclusão - a exclusão. In: FÁVERO, A. A.; DALBOSCO, C. A.; MARCON, T. (org.). **Sobre filosofia e educação:** racionalidade e tolerância. Passo Fundo (RS), 2006.



LOPES, M. C.; DAL'IGNA, M. C.; ROOS, A. P. (org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

RECH, T. L.. **A emergência da inclusão escolar no governo FHC**: movimentos que tornaram uma "verdade" que permanece. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2010.

REILY, L. H. **Escola inclusiva:** linguagem e mediação. Campinas, SP: Papirus, 2004.

ROOS, A. P. Olhares sobre as diferenças na escola. In.: LOPES, M. C.; DAL'IGNA, M. C.; ROOS, A. P. (org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007. p. 65-87.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.



Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: linguagem, inclusão e diferenças (II)

Semestre: **2010/2**Carga horária: **15h/a**

Carga Horana. 1911/

Créditos: 1

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5462**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Cátia de Azevedo Fronza

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A partir dos conceitos de *diferença, deficiência, identidade* e *linguagem,* tomados como base em *Seminário de Estudos: linguagem, inclusão e diferenças (I)*, esta disciplina se volta à problematização e à análise do contexto educacional, mais especificamente, o de ensino e de aprendizagem de línguas em que cada mestrando/doutorando está inserido.

3. Diferença e identidade

4. Deficiência e diferença: concepções e características

5. Deficiência, diferença, identidade e linguagem no contexto do ensino e da aprendizagem de línguas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Fátima. **Inclusão:** muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

ARNOLD, Delci Knebelkamp. **Dificuldades de aprendizagem**: o estado de corrigibilidade na escola para todos. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2006.



BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva:** a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

JESUS, Desnise Meyrelles de (org.). **Inclusão, práticas pedagógicas e trajetórias de pesquisa.** Porto Alegre: Mediação, 2007.

LODI, Ana Claudia Balieiro (org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (org.). **In/exclusão**: nas tramas da escola. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.

MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

REILY, Lucia Helena. **Escola inclusiva:** linguagem e mediação. Campinas, SP: Papirus, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Fátima. **Inclusão:** muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

EAGLETON, Terry. A idéia de cultura. São Paulo: UNESP, 2005.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LOPES, Maura Corcini. **A INVENÇÃO da surdez**: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.

RECH, Tatiana Luiza. **A emergência da inclusão escolar no governo FHC**: movimentos que tornaram uma "verdade" que permanece. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2010.

RODRIGUES, David (org.). **Inclusão e educação**: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006.

VEIGA-NETO, Alfredo. Incluir para excluir. In: LARROSA, Jorge e SKLIAR, Carlos. **Habitantes de Babel**. Políticas e poéticas da diferenca. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VEIGA-NETO, Alfredo. Cultura, culturas e educação. **Revista Brasileira de Educação**. 23 (maio-ago), p. 5-15, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a01. pdf>.



AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Seminários de Estudos: grandes temas da ciência linguística -

dialogismo e enunciação

Semestre: **2010/2**Carga horária: **15h/a**

Créditos: 1

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5363**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Terezinha Marlene Lopes Teixeira

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Matéria, tarefa e objeto da linguística

A relação linguagem e realidade

A relação linguagem e sujeito / falante / locutor

A relação linguagem e sociedade

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Duas ou três coisas sobre as relações da lingüística com o que não é ela. In: _____. **Palavras incertas**: as não-coincidências do dizer. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1998. p. 165-175.

BAKHTIN, Mikhail (Volochínov). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1981.

BAKHTIN. Mikhail. **Questões de literatura e de estética** (A teoria do romance). São Paulo: Editora UNESP, 1993.

_____. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.



2003.

BRAIT, Beth (org.). **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, Beth (org.). Bakhtin : conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005.
Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006.
Bakhtin: dialogismo e polifonia. São Paulo: Contexto, 2009.
CLARK, Katerina; Holquist, Michael. Mikhail Bakhtin. São Paulo: Perspectiva, 1998.
EMERSON, Caryl. Os 100 primeiros anos de Mikhail Bakhtin. Rio de Janeiro: DIFEL,

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão; CASTRO, Gilberto de (org.). **Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

FARACO, Carlos Alberto. *Linguagem e diálogo*. As idéias lingüísticas do círculo de Bakhtin. Curitiba, PR: Criar Edições, 2009.

FLORES, Valdir do Nascimento; BARBISAN, Leci Borges; FINATTO, Maria José Bocorny. **Dicionário de linguística da enunciação**. São Paulo: Contexto, 2009.

MORSON, Gary Saul; EMERSON, Caryl. **Mikhail Bakhtin**: criação de uma prosaística. São Paulo: EDUSP, 2008.

PONZIO, Augusto. **A revolução bakhtiniana**. São Paulo: Contexto, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. BALLY, C.; SECHEHAYE, A. (org.). São Paulo: Cultrix, 1977.

TEZZA, Cristovão. **Entre a prosa e a poesia**: Bakhtin e o formalismo russo. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

AVALIAÇÃO

- 1. Apresentação de seminários sobre as leituras realizadas.
- 2. Participação nas discussões em aula.
- 3. Trabalho de conclusão da disciplina a ser combinado com os alunos para ser entregue 30 dias após o término das aulas.



Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: Aprendizagem de Língua Estrangeira

Semestre: **2010/2**Carga horária: **45h/a**

Créditos: 3

Área temática: **LINGSTC**Código da disciplina: **5464**Requisitos de matrícula: -.-

Professora: Dra Marília dos Santos Lima

EMENTA

Estudo geral das teorias que regem a aprendizagem de uma língua estrangeira, com enfoque especial sobre as semelhanças e diferenças entre o processo de aquisição da língua materna e de língua estrangeira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução aos tópicos da disciplina, discussão do programa e da avaliação, focos de pesquisa
- Conceitos centrais dos estudos sobre aprendizagem de LE
- A transferência da língua materna
- O processamento lingüístico
- Insumo, interação e *output* na aprendizagem de língua estrangeira
- A aprendizagem de língua estrangeira e o enfoque sociocultural
- Diferenças individuais e aprendizagem de língua estrangeira
- Tarefas pedagógicas na aprendizagem de língua estrangeira
- A interação e o feedback na aula de língua estrangeira
- O tratamento corretivo
- Perspectivas sociolingüísticas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELLIS, R. **Task-based language learning and teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

FONTANA, B.; LIMA, M. dos S. ENFOQUE: Questões centrais do ensino e da aprendizagem de línguas estrangeiras. **Em Aberto** (INEP), v. 22, n. 81, p.14- 28, 2009.



GASS, S.; SELINKER, L. **Second Language Acquisition**: an Introductory Course. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, P. M.; SPADA, N. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

LIMA, M. dos S.; COSTA, P. da S. C.. O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, 2010 (no prelo).

LIMA, M. dos S.; GRAÇA, R. M. de O.. **Ensino e aprendizagem de língua estrangeira**: relações de pesquisa Brasil/Canadá. Porto Alegre: Armazém Digital, 2007.

LIMA, M. dos S.; FONTANA, N. M. **Língua estrangeira e segunda língua**: estudos descritivos. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

LYSTER, R.; SAITO, K. Oral feedback in classroom SLA: a meta-analysis. **Studies in Second Language Acquisition**, 32, 265-302, 2010.

MITCHELL, R.; MYLES, F. **Second language learning theories**. London: Hodder Arnold, 2004.

SWAIN, M. Languaging, agency and collaboration in advanced second language proficiency. In: BYRNES, Heidi (ed.). **Advanced language learning:** the contribution of Halliday and Vygotsky. London: Continuum, p. 95-108, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOCK, D. **The social turn in second language acquisition**. Washington D.C: Georgetown University Press, 2003.

BYGATE, M.; SKEHAN, P.; SWAIN, M. **Researching pedagogic tasks**: Second language learning, teaching, and testing. Harlow: Longman/Pearson Education, p. 99-118, 2001.

DEKEYSER, R. **Perspectives from Applied Linguistics and Cognitive Psychology**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

DOUGHTY, C. J.; LONG, M. H. (ed.). **The handbook of second language acquisition**. Malden, MA, and Oxford, UK: Blackwell, p. 349-380, 2003.

FONTANA, N. M.; LIMA, M. dos S.. **Língua estrangeira e segunda língua**: aspectos pedagógicos. Caxias do Sul: EDUCS, 2006.

FREUDENBERGER, F.; LIMA, M. dos S.. A correção de erros como co-construção de conhecimento na aula de língua estrangeira (inglês). **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, v. 45, n. 1, p. 119-134, 2006.

HALL, J. K.. Interaction as method and result of language learning. **Language Teaching**, 43, p. 1-14, 2009.

Hall, J. K. Language education and culture. In: MAY, S. (ed.). **Encyclopedia of Language and Education.** 2nd ed. Kluwer, 2008. p. 1-11. v. 1.

HALL, Joan K. **Methods for teaching foreign languages**: creating a community of learners in the classroom. Upper Saddle River: Merrill /Prentice Hall, 2001.

HALL, Joan K.; VERPLAETSE, L. S. **Second and foreign language learning through classroom interaction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000.



LANTOLF, J. P. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000.

LIGHTBOWN, P. M. Anniversary article: Classroom SLA research and second language teaching. **Applied Linguistics** 21/4, p. 431-462, 2000.

LIMA, Marília dos Santos (org.). **A língua estrangeira em sala de aula**. Coleção Ensaios 16, PPG-Letras/UFRGS, Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002.

LIMA, M. dos S. A autonomia do aluno de língua estrangeira e a correção de seus erros. In: Rottava, Lúcia e Lima, Marília dos Santos (org.). **Lingüística Aplicada:** relacionando teoria e prática no ensino de línguas, Ijuí: Editora UNIJUI, p. 205-224, 2004.

LONGARAY, E. A.; LIMA, M. dos S. O papel da interação na aquisição de segunda língua. **Entrelinhas**, n. 1, jan/ju 2006. (www.entrelinhas.unisinos.br).

LYSTER, R., IZQUIERDO, J. Prompts versus recasts in dyadic interaction. **Language Learning**, 59, 453-49, 2009.

NORTON, B.; TOOHEY, K. Changing perspectives on good language learners. **TESOL Quarterly** 35/2, p. 307-322, 2001.

OHTA, A. S. Rethinking recasts: a learner-centered examination of corrective feedback in the Japanese language classroom. In: HALL, Joan K.; VERPLAETSE, Lorrie S. **Second and foreign language learning through classroom interaction**. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 2000. p. 47-71.

ROTTAVA, L.; LIMA, M. dos S. (org.). **Lingüística Aplicada**: relacionando teoria e prática no ensino de línguas. Ijuí: Editora UNIJUI, 2004.

SCARAMUCCI, M., V. R. Proficiência em LE: considerações terminológicas e conceituais. **Trabalhos em Lingüística Aplicada**, v. 36, p. 11-22, 2000.

SILVA-OYAMA, A. C.. Estratégias de comunicação na aprendizagem de português/espanhol por Teletandem. **Revista Brasileira de Lingüística Aplicada**, v. 10 n. 1, p. 89-112, 2010.

SWAIN, M. Integrating language and content teaching through collaborative tasks. **The Canadian Modern Language Review,** v. 58, n. 1, p. 44-63, 2001.

SWAIN, M. Lapkin, Sharon. Focus on form through collaborative dialogue: Exploring task effects. In: BYGATE, M.; SKEHAN, P.; SWAIN, M. **Researching pedagogic tasks**: second language learning, teaching, and testing. Harlow: Longman/Pearson Education, 2001. p. 99-118.

AVALIAÇÃO

- Leitura cuidadosa dos textos e participação nas discussões em sala de aula (seminários).
- Resenha sobre dissertação na área de ALE (apresentação oral e escrita), destacando-se reflexão e posicionamento pessoal.
- Trabalho escrito (artigo).